

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE SINTRA**  
Entrada nº: 318-204oh.  
Data: 26 JUN 2014



## INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal / mar\_abr\_mai 2014

## **1 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS**

- a) Reorganização do setor empresarial do município | 4**
- b) Estrutura orgânica da Câmara Municipal de Sintra | 4**
- c) Situação financeira da autarquia | 5**
- d) Presidências Abertas | 5**

## **2 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA**

- a) Conselho Estratégico Empresarial | 8**
- b) Conselho Estratégico Ambiental | 10**
- c) Mais Turismo, mais Economia | 13**
- d) Plano de Urbanização da Serra da Carregueira | 13**
- e) Tapada da Mercês | 14**
- f) AUGI | 15**

### **3 - SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE**

- a) Centros de Saúde | 17
- b) Lares e IPSS | 19
- c) Lojas do Cidadão | 20

### **4 - REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**

- a) Um PAFI que aposte nos projetos | 22
- b) Polos Municipais de distribuição de alimentos | 22
- c) Garantir refeições nas nossas escolas durante os períodos de férias | 23

### **5 - APOSTA NA CULTURA, DESPORTO E TURISMO**

- a) MU.SA | 25
- b) Festival de Sintra | 26
- c) Apoiar os agentes locais | 26
- d) Época balnear | 27
- e) Sintra recebe mundial de bodyboard 2014 na Praia Grande | 29

### **6 - REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA | 30**

## **1 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS**

### **a) Reorganização do setor empresarial do município**

Está em vias de conclusão o processo de reorganização do setor empresarial do município de Sintra. É importante destacar que este processo se fez sem um único despedimento, como tínhamos sempre afirmado, e em clima de paz social. Não ignoramos que inicialmente foi necessário um debate vivo com os sindicatos, mas que neste momento se verifica um clima de total tranquilidade. Esta reorganização implicou a extinção da HPEM e da EDUCA e a internalização dos respetivos serviços. Estiveram envolvidas em todo este processo 559 pessoas e foram dispensados, por vontade dos próprios, 45 trabalhadores (35 da Câmara e 10 dos SMAS).

Neste momento a maior preocupação que temos é a renegociação das dívidas da HPEM. A dívida da HPEM para com a ECOAMBIENTE está renegociada, através do pagamento de 2,5 milhões de euros. A dívida com a SUMA, que é bastante maior, em que a empresa reclama cerca de 11 milhões, está em vias de negociação. Essa negociação é difícil, mas faremos tudo para chegar a bom porto sem necessidade de recorrer a outros meios não consensuais.

### **b) Estrutura orgânica da Câmara Municipal de Sintra**

A reorganização dos serviços está completa com a integração do PDM na Direção Municipal de Ambiente e Planeamento e Gestão Territorial e com a reformulação da DPIM.

Assim, se concluiu a reorganização interna dos serviços.

Os processos concursais estão abertos e a Câmara irá respeitar, escrupulosamente, a promessa que fez de desenvolver todos os esforços para que nenhum trabalhador da autarquia possa ser substituído por um trabalhador vindo de fora.

### **c) Situação financeira da autarquia**

A Câmara Municipal prossegue uma forte restrição na despesa corrente, que permite um forte aumento do apoio à solidariedade social. Verificamos também, nos primeiros meses, uma diminuição do investimento devido à estratégia definida que, em conjunto com as juntas de freguesia, identificará um conjunto de investimentos a partir de setembro deste ano e até ao fim do mandato. Um dos objetivos é que cada uma das freguesias concretize uma obra emblemática que sirva verdadeiramente os munícipes. Queremos investir, mas não de qualquer forma. É muito fácil garantir elevados investimentos quando não se tem uma estratégia e não se apura o retorno do dinheiro gasto. A Câmara tem vindo a poupar os meios necessários para investir, mas investir com utilidade para servir os munícipes e não apenas para efeitos políticos imediatos.

### **d) Presidências Abertas**

Foi no passado dia 21 de maio que efetuámos a quinta presidência aberta, ao visitar a freguesia de Casal de Cambra. Estas visitas de trabalho, as quais os diversos serviços da autarquia se deslocam ao terreno, têm sido um importante mecanismo para exercer um mandato de proximidade às comunidades locais e

desta forma resolver os problemas concretos que as pessoas sentem no seu quotidiano.

Em Casal de Cambra decidimos que a autarquia vai investir cerca de 450 mil euros na construção de uma nova estrada de acesso à freguesia, que aumenta a segurança rodoviária e garante o acesso à autoestrada e à Estrada Nacional 250 (EN250).

Durante a deslocação a Casal de Cambra decidimos também avançar com obras de requalificação das instalações da Associação Solami, uma vez que este edifício se encontra muito degradado.

Nesta presidência aberta participaram responsáveis da EDP, uma vez que o mercado da freguesia necessita de ver reforçada a instalação elétrica para aumentar a capacidade de refrigeração. Esse reforço de energia foi um dos compromissos assumidos pelos responsáveis da EDP junto da Câmara Municipal e que ainda não foi cumprido.

A visita terminou, como é habitual, com uma importante reunião com as associações e coletividades da freguesia.

No mês anterior, abril, visitámos a freguesia de Algueirão-Mem Martins. Uma das principais decisões durante esta visita foi a instalação de uma Loja do Cidadão na freguesia. O objetivo é instalar em 2015 uma Loja do Cidadão no centro comercial Atrium Chaby, de forma a centralizar naquele espaço postos de atendimento de serviços municipais, serviços da administração central e ainda os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS).

Decidimos também a requalificação da bacia de retenção em Algueirão, junto ao bairro da Coopalme, cuja primeira fase está concluída.

Outra das visitas foi à antiga fábrica da Messa, que seria o espaço ideal para instalar o novo centro de saúde.

Esta quarta “Presidência Aberta” encerrou com uma reunião com várias associações e instituições locais na Escola Secundária Visconde Juromenha.

Ainda durante o período que reporta esta informação à Assembleia Municipal, visitámos a União das freguesias São João das Lampas e Terrugem a 12 de março.

Ao longo desse dia foi ainda decidido avançar com a pavimentação da estrada junto ao novo Espaço Multiusos onde se realiza a feira semanal.

Visitámos também a AUGI Aldeia dos Macacos, devido ao processo de legalização. De sublinhar que pouco tempo depois tive oportunidade de concluir este processo, revelando a dinâmica e motivação que a autarquia tem tido na resolução das AUGI em Sintra.

Tive ainda oportunidade de visitar as instalações de uma das maiores empresas do concelho, a Alualpha, que pretende aumentar a capacidade de produção através da construção de uma nova unidade.

A terceira Presidência Aberta encerrou com a habitual reunião com mais de três dezenas de associações e instituições locais.

## **2 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA**

### **a) Conselho Estratégico Empresarial**

O Conselho Estratégico Empresarial (CEE) tem reunido periodicamente, de acordo com os seus estatutos, e neste momento tem quatro projetos em execução.

O CEE aprovou no passado dia 20 de maio **quatro importantes projetos**. O conselho aprovou o lançamento do “**Simplex Industrial**”, para agilizar o licenciamento de novos investimentos e a **criação de um plano de estágios profissionais para jovens**, de forma dinamizar a formação e empregabilidade do setor mais jovem da população do nosso concelho. Foi também consensualizada a importância da **participação do conselho no PDM** e o lançamento do “**Sintra Concelho Amigo do Investimento**”.

“Sintra Concelho Amigo do Investimento” contempla a previsão dos contratos de investimento de acordo com os quais a Câmara isenta ou reduz impostos autárquicos durante 10 a 15 anos e, ao mesmo tempo, se responsabiliza pela entrega de terrenos totalmente infraestruturados e prontos a ser construídos. Em contrapartida, os empresários comprometem-se a criar emprego, emprego qualificado, e a produzir bens suscetíveis de serem transacionados especialmente destinados à exportação.

Estas reuniões revelaram a forma dinâmica e empenhada como este órgão tem desenvolvido o seu trabalho. Os membros entregaram cerca de 60 sugestões ao CEE, na sua maioria relativos a questões de emprego, investimento e licenciamento.



O facto de os fundos europeus do próximo quadro de apoio comunitário para 2014-2020 na região de Lisboa serem muito inferiores aos disponíveis para as restantes zonas do país e serem insuficientes para estimular o desenvolvimento económico, foi o principal tema que esteve em debate na reunião de 23 de abril do CEE e que contou com a presença do secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida.

Defendo que os fundos comunitários devem ser um dos mecanismos que contribuem para o desenvolvimento económico do concelho, pelo que se deve alterar os critérios que presidem à distribuição das verbas comunitárias.

Não podemos deixar de apoiar o investimento porque queremos desenvolver condições para criar emprego e os meios de financiamento europeu têm um enorme peso nesta questão.

A verdade é que, segundo o próprio secretário de Estado, os fundos para a região de Lisboa vão crescer 170%, mas apesar do crescimento vão envolver apenas 833 milhões de euros. As regras europeias dividem as regiões pelo nível de desenvolvimento com o rendimento *per capita*. A região de Lisboa tem um nível [de avaliação] superior à média europeia.

Considero que o facto da região de Lisboa quase não ter acesso aos fundos europeus acontece porque as regras não são coerentes. Que sentido faz uma região como Sintra, com uma das taxas de desemprego mais elevadas de Portugal, não ter acesso a este importante mecanismo de desenvolvimento?

Defendi e defendo que o principal critério para atribuição de fundos comunitários deveria ser assente nas taxas de desemprego. Este é, na atualidade, um dos principais problemas do espaço europeu e não adaptar a atribuição dos fundos

comunitários a esta realidade é um erro que prejudica a coesão europeia e o interesse de cada um dos estados.

A constituição do Conselho Estratégico Empresarial - coordenado pelo empresário João Talone, por empresas do setor agrícola, comercial e serviços, por representantes da CGTP e UGT e com o apoio do Gabinete de Apoio ao Investidor - é um dos instrumentos para a criação de emprego e para o desenvolvimento económico do concelho.

#### **b) Conselho Estratégico Ambiental**

No início de maio, na primeira reunião do Conselho Estratégico Ambiental de Sintra foram discutidas várias questões tais como: a estratégia para o litoral, o Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra-Sado, a Reserva Ecológica Nacional e o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC).

Um dos pontos que esteve em cima da mesa foi a necessidade de o Ministério do Ambiente revogar o impedimento de apreciação de projetos no litoral enquanto não forem aprovados planos de pormenor previstos no POOC.

Em causa está o artigo 74 do regulamento que diz que enquanto estiverem por aprovar estes planos não é possível apreciar processos na zona da costa.

Existem projetos que não podem ser deferidos por causa desta indefinição. Alguns deles são muito importantes para o município e para a revitalização da nossa zona litoral.

Este problema levou-me a escrever uma carta ao ministro do Ambiente no sentido de o alertar para os graves prejuízos que esta situação origina para o desenvolvimento económico do nosso litoral e onde adiantei que tudo faremos para ultrapassar esta barreira inaceitável.

Ainda durante a reunião foi decidido criar um grupo de acompanhamento que se deslocará ao terreno, nomeadamente às praias, para realizar uma análise conjunta (entre os órgãos locais e os do poder central) das diversas situações que requerem intervenção prioritária: acessos às praias, trilhos e sustentabilidade das arribas.

Este grupo de trabalho já esteve no terreno. Esta reunião, realizada em maio nas praias do concelho, com a APA e com o ICNF permitiu tomar importantes decisões.

No que se refere à Praia da Aguda foi definido proceder a trabalhos de consolidação do acesso existente, de forma a construir um "acesso de emergência e salvamento", mantendo-se no entanto a praia interdita. Tal solução permite que quem utiliza o acesso, ainda que interdito, o faça com menos risco.

Julgo que é a solução possível, uma vez que não existem, efetivamente, condições para executar um acesso que permita o levantamento da interdição face, por um lado, à altura da arriba, e, por outro, ao custo que um acesso desta natureza com todas as condições de segurança e dimensão adequada representaria.

No que se refere à Praia Grande, acesso sul, foi acordado procedermos à limpeza do acesso existente, com a remoção dos detritos de arriba caídos na faixa de acesso, colocando guias/guardas e se for necessário colocar estruturas na parte final de acesso ao areal que foi afetada no último inverno. Neste caso trata-se de repor as anteriores condições de acesso. Para a Praia da Vigia a solução definida foi

a de abandonar a estrutura que existe e consolidar um dos acessos que existia na própria arriba (em moldes idênticos ao da Praia Grande sul).

Ficou acordado também o início de obras no que se refere à consolidação da arriba sul das Azenhas do Mar.

No que se refere à zona de estacionamento no miradouro das Azenhas do Mar foi decidido a manutenção da utilização pedonal, estando incluída a demolição da construção abandonada ali existente. A circulação/estacionamento automóvel serão condicionado apenas na zona mais afastada da falésia/arriba.

A primeira reunião do CEA relevou que estamos perante uma experiência pioneira e que representa uma nova realidade de concertação entre os poderes local e central.

O Conselho Estratégico Ambiental junta entidades do Ministério do Ambiente (ICNF, Agência Portuguesa do Ambiente, IHRU, Parque Natural Sintra-Cascais, CCDRLVT) e da Câmara Municipal de Sintra (Divisão de Ambiente, SMAS, HPEM – Recolha de lixo, Conselho Estratégico Empresarial, Departamento de Solidariedade e Inovação Social).

O objetivo deste Conselho Estratégico é garantir a cooperação de várias entidades que têm competência sobre matérias ambientais, tais como: a orla costeira, o ordenamento do território, a requalificação urbana e tratamento do lixo.

Esta nova estrutura já está a permitir uma maior articulação na apreciação de projetos entre o município e a administração central, com o objetivo de acelerar os processos de licenciamento.

### **c) Mais Turismo, mais Economia**

Neste momento encontram-se em apreciação oito processos de novos hotéis. É provável que cinco se iniciem ainda este ano e três no próximo ano. No que diz respeito ao projeto da Câmara Municipal de Sintra - o Hotel Netto -, vai ser lançado o concurso de exploração até final de julho e prevemos que as obras possam arrancar no final deste ano ou no início do próximo. Igualmente está previsto transformar o palácio da Riba Fria e as antigas instalações aí existentes num hotel de alta qualidade. O espaço, já objeto de limpeza, será também aberto à população e a Câmara pretende aproveitá-lo para a realização de espetáculos de música e teatro.

### **d) Plano de Urbanização da Serra da Carregueira**

No passado dia 5 de maio foi aprovado o Plano de Urbanização da Serra da Carregueira e conseqüente início da fase de discussão pública. Este Plano, na zona de Belas, é de enorme importância para o concelho de Sintra pois abrange uma área de 1.710 hectares.

Considero que este é um plano estratégico para o concelho, uma vez que pode funcionar como uma nova âncora turística do município.

Nesta matéria as orientações políticas da Câmara Municipal são claras na opção que fez.

Propomos aumentar os espaços naturais, valorizar o espaço público no concelho e criar as condições para atrair mais turismo.

Este plano que se encontrava em elaboração desde 2007 foi alvo de várias alterações e prevê agora a ampliação do novo parque urbano de 65 para 195 hectares, próximo da área do parque da Pena, bem como uma redução de cerca de 215 do índice de construção relativamente à primeira versão.

#### **e) Tapada das Mercês**

Também durante o mês de maio foi dado outro importante passo para resolver um problema que se arrastava há décadas no concelho de Sintra.

Ao longo dos anos, a manutenção dos espaços públicos da urbanização da Tapada das Mercês não foi exercida nem pelo urbanizador nem pela Câmara Municipal, o que originou a sua forte degradação.

Esta situação causadora de gravíssimos inconvenientes para o património e qualidade de vida dos moradores será alterada em consequência do protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Sintra, a empresa urbanizadora e a Fundimo.

De acordo com o novo protocolo, as empresas subscritoras (urbanizadora e Fundimo) estão obrigadas a executar a construção de um parque urbano na zona, dois parques de estacionamento à superfície, e a remodelar a envolvente ao centro comercial Floresta Center.

As obras de requalificação do espaço público não podiam continuar adiadas, deixando a Tapada das Mercês numa situação de degradação e de abandono progressivo.

Paralelamente, esta solução permite a utilização de todo o parque urbano envolvente, numa área estimada em mais de 60 hectares, onde a Câmara Municipal de Sintra intervirá de forma a poder ser utilizada pela população. Este parque urbano assume a maior importância, dada a carência de espaços de lazer numa zona de elevado índice de construção.

#### **f) AUGI**

Em abril esteve em consulta pública o Projeto de Regulamento Municipal para Reconversão Urbanística das Áreas Urbanas de Génese Ilegal de Sintra. Esse regulamento é um instrumento importantíssimo para a regularização das AUGI porque regula as comissões administrativas, os compromissos dessas comissões e o papel da autarquia, de forma a dar enquadramento jurídico e regulamentar as AUGI, o que vai agilizar a apreciação dos respetivos processos. De destacar ainda que neste regulamento está previsto que a título excepcional a Câmara Municipal de Sintra possa participar com o máximo de 15% dos custos das obras necessárias à legalização.

É meu objetivo acelerar o processo de legalização das denominadas Áreas Urbanas de Génese Ilegal, uma vez que considero inaceitável que às portas da capital portuguesa existam cerca de 100 áreas destas só no nosso concelho. A existência destas áreas por legalizar tem impacto profundo nas condições de vida da maioria das pessoas que aí habita e transmite uma imagem muito negativa do próprio concelho.

Estamos também a ligar água e saneamento a todos os locais que ainda não possuem estas infraestruturas.

Durante os últimos meses destaco a aprovação dos planos de reconversão das seguintes AUGI: Olival Santíssimo, Bairro da Escola Primária, Grajal, Casal de Colaride e Xetaria. Saliento ainda a realização de 42 reuniões com administrações conjuntas e com interessados em operações urbanísticas localizadas em AUGI. Neste período, foram realizadas cerca de 240 diligências administrativas pelo Gabinete AUGI da autarquia, tais como: apreciação de pedidos de licenciamento de operação de loteamento, licenciamentos de obras de edificação, licenças de utilização, apreciação de projetos de arquitetura, entre outros.

Desde o início do mandato mais de duas dezenas de AUGI foram já legalizadas.



## **SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE**

### **a) Centros de Saúde**

Desde o início do mandato que considerei que o setor da saúde tinha de ser uma prioridade, pois o bem-estar e a segurança dos munícipes dependem de cuidados de saúde próximos e eficazes.

Além da falta de equipamentos de saúde no concelho de Sintra, muitos dos que existem não apresentam condições mínimas para utentes e trabalhadores.

Esta realidade levou a Câmara Municipal de Sintra a propor ao Ministério da Saúde a assinatura de um protocolo que permitisse a abertura de cinco centros de saúde no concelho, cujas despesas de investimento seriam suportadas 70% pelo Governo e 30% pela Câmara. A esta participação da Câmara acresce a cedência de terrenos e instalações.

No entanto, nos últimos meses, aconteceram um conjunto de decisões por parte da ARSLVT que obrigaram a Câmara Municipal a intervir neste setor.

Em maio fomos surpreendidos com a possibilidade de encerramento de uma das extensões de saúde da União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, durante o período de férias, devido à falta de funcionários administrativos.

A Câmara Municipal não podia aceitar esta situação. Assim, decidimos ceder temporariamente três funcionários administrativos ao Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Sintra, para garantir o funcionamento deste equipamento.

Esta foi a solução proposta pela autarquia para impedir o encerramento durante três meses do serviço de consultas da Extensão de Saúde de São João das Lampas,

que se encontra com falta de pessoal administrativo em virtude da aposentação de alguns funcionários e das férias de outros.

A autarquia, assumindo as funções da administração central, garantiu desta forma o normal funcionamento de um setor fundamental para a comunidade: os Serviços de Saúde.

Já no final de maio fomos surpreendidos com outra decisão. A ARSLVT decidiu encerrar os polos de saúde de Dona Maria, Sabugo e Almargem do Bispo.

A agitação e revolta que esta decisão originou nas populações locais foi inteiramente justificada.

Não é aceitável encerrar equipamentos de saúde sem existirem alternativas apresentado como justificação a falta de condições.

A somar a esta situação verifica-se uma demora em relação à formalização do protocolo para a construção dos cinco centros de saúde (Algueirão-Mem Martins, Agualva, Almargem do Bispo, Queluz e Sintra).

Foi neste contexto que solicitei, com carácter de urgência, uma reunião ao ministro da Saúde para tratar do protocolo relativo aos novos centros de saúde e à reabertura dos polos de saúde de Dona Maria, Sabugo e Almargem do Bispo.

O ministro da Saúde foi sensível aos nossos argumentos e marcou uma reunião para o próximo dia 1 de julho, em conjunto com o secretário de Estado da Saúde e os serviços do ministério, na qual será dada forma definitiva ao protocolo a assinar com a nossa Câmara.

As unidades a construir situam-se em Queluz/Belas, Algueirão-Mem Martins, Agualva/Mira Sintra e Almargem do Bispo/Pêro Pinheiro/Montelavar.

Quanto à reabertura dos polos de saúde, ela só foi viabilizada depois de a Câmara Municipal garantir a contratação de dois médicos e a Junta de Freguesia Almargem do Bispo/Pêro Pinheiro/ Montelavar disponibilizar os funcionários administrativos.

Considero que o concelho de Sintra tem grandes e graves problemas na área da saúde. Um dos principais problemas é o facto de faltarem 68 médicos de família no concelho e de termos 111 mil utentes sem médico de família. Mas este problema não se resolve encerrando equipamentos de saúde, mas sim requalificando as instalações que existem e construindo novas e, desta forma, criar as condições para tornar Sintra um concelho atrativo, onde os médicos querem vir exercer a sua profissão.

Foi esse o compromisso que a Câmara Municipal assumiu. Foi esta uma das razões que nos levou a fazer uma mudança de paradigma na forma como a autarquia utilizava os seus recursos financeiros.

A área da saúde tem de ser encarada com humanidade, com a convicção de que acima de tudo está o interesse das nossas populações e comunidades e não meras questões de natureza utilitária ou financeira.

#### **b) Lares e IPSS**

A autarquia está empenhada em fortalecer a rede local através dos contratos com IPSS.

Aguardamos que o Governo desbloqueie os contratos com as IPSS para podermos avançar com o apoio de 20% de todos os lares e centros de cuidados continuados que as IPSS pretendem desenvolver.

A autarquia não está disponível para dar apoios sem que os contratos entre as IPSS e a Segurança Social sejam uma realidade. Sem esses contratos estes projetos podem não ter viabilidade e assumem uma lógica privada.

#### **b) Lojas do Cidadão**

Um dos objetivos estabelecidos no início do mandato foi criar uma rede de Espaços/Lojas do Cidadão. O objetivo foi consensualizado numa reunião que se realizou em Sintra, a 27 de dezembro de 2013, com o secretário de Estado para a Modernização Administrativa, Joaquim Cardoso da Costa.

Pretendemos melhorar os serviços públicos prestados aos cidadãos e numa lógica de proximidade, comodidade e rapidez, decidimos promover, em articulação com a secretaria de Estado para a Modernização Administrativa e a AMA - Agência para a Modernização Administrativa -, a criação de uma rede de Espaços do Cidadão e a instalação de três Lojas do Cidadãos nas cidades do concelho de Sintra.

Quer os Espaços do Cidadão que integram Balcões Multisserviços (BMS), quer as Lojas do Cidadão que para além dos BMS incluem serviços diretamente prestados pela administração central (IRN, segurança Social e Autoridade Tributária) e por entidades privadas (eletricidade, gás, etc), visam assegurar um atendimento multifuncional e generalista.

Com este projeto a Câmara Municipal de Sintra pretende servir melhor os seus munícipes, disponibilizando-lhes no atendimento não apenas os serviços de âmbito municipal, mas também serviços que são tradicionalmente prestados pela administração central.

No passado dia 31 de março foi inaugurado o primeiro dos Espaços do Cidadão na Vila de Sintra e no próximo mês de julho será a vez de inaugurar o Espaço do Cidadão de Pêro Pinheiro.

Até ao final do ano pretendemos inaugurar a primeira Loja do Cidadão do Concelho de Sintra nas antigas instalações do mercado do Cacém, tal como, o Espaço do Cidadão de Rio de Mouro.

## **REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**

### **a) Um PAFI que aposte nos projetos**

A Câmara Municipal de Sintra está a elaborar um novo Programa de Apoio Financeiro às Instituições sem Fins Lucrativos que contempla uma nova estratégia.

Queremos um PAFI que privilegie projetos que sejam um contributo para a solidariedade social e que estimule a atividade das instituições.

### **b) Polos Municipais de distribuição de alimentos**

A Câmara Municipal de Sintra irá abrir em junho o novo Polo Alimentar Municipal nas antigas instalações do mercado de Mira Sintra, depois de receber os primeiros alimentos do FEAC (Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados), destinados a apoiar as mais de seis mil famílias carenciadas do concelho.

Este é mais um compromisso que assumi durante a campanha e que concretizámos. Defendo que o combate às carências alimentares deve ser uma das prioridades de política social do município.

Este equipamento vai permitir o armazenamento dos produtos alimentares secos e frescos que a autarquia irá recolher para distribuição pelas famílias mais carenciadas.

O concelho terá assim um recurso que a autarquia coloca à disposição das mais de 60 instituições que promovem o apoio alimentar no concelho.

Além deste polo alimentar, a autarquia pretende também inaugurar outro em breve, destinado exclusivamente ao armazenamento e distribuição de produtos alimentares secos.

### **c) Garantir refeições nas nossas escolas durante os períodos de férias**

A Câmara Municipal de Sintra voltou a assegurar o funcionamento dos refeitórios escolares na pausa letiva da Páscoa, a qual decorreu entre os dias 7 e 21 de abril de 2014.

No âmbito desta medida foi alargado o fornecimento de refeições às famílias dos nossos alunos, melhorando esta resposta através da extensão da medida a todos os níveis de ensino, da equiparação do custo das refeições aos irmãos e da redução do seu valor para os encarregados de educação.

O custo da refeição foi idêntico ao praticado durante o tempo letivo, alargando-o aos alunos do 2.º, 3.º ciclos e secundário (escolas geridas pelo Ministério da Educação) e respetivos irmãos, e garantindo a gratuitidade ou a redução de metade do seu valor para os alunos abrangidos pela ação social escolar.

O custo da refeição para os adultos foi reduzido substancialmente passando a ser de 1,50 €.

Esta medida implicou um esforço muito significativo do município de Sintra, uma vez que, infelizmente, não contou com o envolvimento do Ministério da Educação e Ciência.

Na pausa letiva da Páscoa foram servidas 24.618 refeições, situação que significou um aumento de 58% em relação à pausa letiva do Natal de 2013.

Tendo em consideração as dificuldades que muitas famílias atravessam, bem como o papel educativo e social que a escola pode desempenhar junto das comunidades, manteremos esta medida, estando em curso a preparação desta resposta para a pausa letiva do verão que termina a 13 de setembro.



## **APOSTA NA CULTURA, DESPORTO E TURISMO**

### **a) MU.SA**

O dia 17 de maio de 2014 foi um dia marcante para o panorama cultural sintrense. A Câmara Municipal inaugurou o MU.SA, Museu das Artes de Sintra, no antigo Casino de Sintra, que expõe um alargado número de obras de importantes pintores para a História da Arte em Portugal.

O espólio é composto por obras de Columbano Bordalo Pinheiro, Alfredo Keil, Dórita Castel-Branco, Emílio de Paula Campos, João Cristino da Silva, António Carneiro, Colebrooke Stockdale, A. E. Hoffmann, José d'Ávila, Bernardo Marques, António Duarte, António Viana, Diogo de Macedo, Real Bordalo, João Reis, Leal da Câmara, Pedro Anjos Teixeira, Mily Possoz, Vitor Pi ou Júlio Pomar.

A inauguração do museu marca o arranque de uma nova aposta da Câmara Municipal de Sintra na área da cultura.

O MU.SA é um espaço com programação polivalente e plural, com obras de arte com temas e técnicas diferenciadas de autores de várias gerações, e trabalhos de artistas marcantes no panorama concelhio, nacional e internacional.

O novo museu de Sintra propõe-nos uma viagem pela arte figurativa existente na Coleção Municipal de Arte Contemporânea, através da pintura e da escultura produzidas particularmente desde meados do século XX por artistas portugueses e estrangeiros residentes em Portugal, mas não só.

O novo espaço museológico tem ainda uma zona para fotografia, uma Livraria Municipal e uma Galeria Municipal onde serão expostas exposições temporárias de artistas nacionais e estrangeiros.

O Bairro da Estefânia, com mais este espaço renovado, oferecerá a sintrenses e a visitantes um reforçado motivo de visita, uma viagem para os sentidos e um polo dinamizador da atividade e da economia criativas, e Sintra, terra de artistas e visionários, ganha assim um novo espaço, remodelado e desafiador.

#### **b) Festival de Sintra**

A 49ª edição do Festival de Sintra, programada para o mês de junho, é marcada pelo Romantismo e pela presença de vários e importantes músicos internacionais e nacionais nos palácios e quintas históricas de Sintra. Será palco também de uma homenagem a José Vianna da Motta, pianista e compositor do início do século XX e este ano terá como diretor artístico Adriano Jordão, administrador do Teatro Nacional de São Carlos.

Representativa do Romantismo Russo, “Uma Noite em São Petersburgo” terá lugar no Palácio de Queluz a 11 de julho e contará com a participação de um dos ídolos mundiais do canto lírico, Sergei Leiferkus, intérprete frequente no MET de Nova Iorque, no Scala de Milão, no Covent Garden de Londres, na Staatsoper de Viena e em todos os grandes teatros russos, como o Bolshoi de Moscovo ou o Marinsky de São Peterseburgo.

Ao lado de Leiferkus estarão Elisabete Matos - a mais representativa figura do canto português -, e Artur Pizarro, pianista português que atualmente realiza a integral da obra a solo de Rachmaninoff, na Fundação Calouste Gulbenkian.

O festival inclui também um concerto de homenagem ao compositor José Vianna da Motta, pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, liderada pelo maestro Álvaro Cassuto, no Centro Cultural Olga de Cadaval.

Vamos ter um excelente festival e será um grande momento para Sintra.

A 49ª edição do Festival de Sintra resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Sintra, o Teatro Nacional São Carlos e Opart - Organismo de Produção Artística.

#### **c) Apoiar os agentes locais**

A Câmara Municipal de Sintra tem mantido um forte empenho no apoio as entidades de natureza cultural no nosso concelho, que se estima em cerca de 150 mil euros.

Esta parceria é essencial para desenvolvimento das estratégias que consolidem a atividade cultural junto das nossas comunidades locais.

#### **d) Época balnear**

A preparação da época balnear no concelho de Sintra foi particularmente complicada devido ao mau tempo que atingiu o no nosso litoral neste inverno. Este

foi um dos temas que esteve em análise e discussão no Conselho Estratégico Ambiental e que exigiu medidas transversais em vários setores.

A Câmara Municipal de Sintra deu início às obras de requalificação e recuperação das praias do concelho, investimento avaliado em 150 mil euros, numa intervenção que foi articulada com os concessionários das praias com os quais tive oportunidade de reunir em abril.

Face aos estragos provocados pelo mau tempo, que afetou fortemente as praias do município, era urgente esta intervenção, de forma a que estes locais estivessem em condições para a abertura da época balnear, a 1 de junho.

Preparámos um conjunto de iniciativas para que, no início da época balnear, os nossos munícipes pudessem ter praias com uma boa higiene e com bons acessos, reparando não apenas aquilo que o mar destruiu, mas fazendo outras obras que já eram necessárias há muito tempo.

O Ministério do Ambiente já se comprometeu a investir cerca de 4,5 milhões de euros no litoral de Sintra, numa intervenção destinada a obras de proteção e segurança de pessoas e bens em zonas de risco. Esta intervenção já se encontra em curso na zona das Azenhas do Mar.

Continuarão a ser criadas condições básicas de acessibilidade na Praia das Maçãs e da Adraga, no âmbito do programa “Praia Acessível a Todos”. Nestas duas praias irão estar monitores a acompanhar os utentes.

Ainda neste âmbito, a Câmara Municipal de Sintra organizou uma ação de voluntariado para limpeza das praias do concelho com vista à preparação da nova

época balnear. Esta ação decorreu a 17 de maio, na Praia Grande, no Magoito, Praias das Maças, Adraga e de S. Julião.

#### **e) Sintra recebe mundial de boyboard 2014 na Praia Grande**

A Câmara Municipal de Sintra aprovou em maio um protocolo com a Federação Portuguesa de Surf para a realização do Campeonato Mundial de Bodyboard 2014 na Praia Grande, que irá trazer 180 praticantes de um total de 19 países.

Este protocolo visa a realização da prova que, pela primeira vez, irá decorrer entre 22 e 28 de setembro, o que potencializa um importante número de visitantes fora da época alta.

Estamos certos que virão milhares de pessoas à Praia Grande nessa altura, com óbvias vantagens para a economia local.

## **REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA**

Estamos a preparar uma importante geminação de Sintra com a Província de Cantão, a maior e mais importante região da China. Temos mantido contactos com a embaixada da China e vamos receber uma delegação de Cantão, presidida pelo presidente da Assembleia Popular da Província, com quem iremos preparar uma missão, acompanhada por empresas do concelho, destinada a firmar a geminação e, neste âmbito, proporcionar oportunidades de negócio para o nosso município. Este projeto tem uma enorme importância devido aos potenciais investimentos em setores tão relevantes como as pedras ornamentais, turismo, imobiliário, indústria metalomecânica, indústria de saneamento e distribuição de água.

Destaco ainda a preparação de uma visita a Sintra do presidente da Câmara da Beira, Daviz Simango, líder do MDM, um dos partidos com crescente influência em Moçambique, candidato à presidência da República daquele país e com possibilidade de vencer. Esta visita de enorme importância terá efeitos que muito ultrapassa a área de influência do concelho de Sintra.

O reforço da Imagem Internacional de Sintra tem sido, pois, uma das permanentes preocupações deste executivo.

Considero fundamental abrir ao Mundo o nosso concelho, dar a conhecer o enorme potencial das nossas terras, desde a zona rural à zona histórica, passando pelas áreas industriais, pelo turismo e serviços, numa economia que representa cerca de 4% do PIB nacional.

A Câmara Municipal de Sintra organizou em maio o seminário económico “Oportunidades de Negócios na República do Paraguai”, juntando empresários do

concelho com responsáveis daquele país, nomeadamente o embaixador do Paraguai em Portugal, Luís Fretes Carreras.

Esta foi a primeira iniciativa organizada pela autarquia com o objetivo de mostrar as oportunidades empresariais no estrangeiro.

Resulta de um conjunto de iniciativas a desenvolver pelo Gabinete de Apoio Empresarial, que tem como objetivo construir condições para a internacionalização do nosso tecido empresarial.

Pretendo que se desenvolvam mais iniciativas com outros países, pois estamos perante uma oportunidade para mostrar aos empresários de Sintra as oportunidades de negócios que existem nos mercados externos.

Outro importante momento de reconhecimento de uma importante empresa ao nível do investimento e da criação de emprego, que contribui para o desenvolvimento do concelho, foi a atribuição em maio da Chave de Honra do Município de Sintra ao vice-presidente de Vendas e Marketing da Mercedes Benz e responsável da marca na Europa, Marcus Breitschwerdt

A atribuição do município ocorreu durante a cerimónia de comemoração dos 25 anos da Mercedes Benz Portugal e destinou-se a demonstrar o apreço que o concelho tem por esta empresa.

Já no início de abril, a Câmara Municipal de Sintra promoveu uma missão empresarial à Expocenter de Moscovo.

Esta missão empresarial, que contou com a presença de 16 empresas de Sintra, foi enquadrada na iniciativa Portugal Investe, e decorreu entre 31 de março e 4 de abril.

Com esta iniciativa, a autarquia - em parceria com a Consultan - pretendeu estabelecer ligação entre empresários sediados em Sintra e empresários e agentes económicos russos.

Esta missão empresarial, na qual estiveram representadas empresas de vários setores de atividade económica, resulta de um quadro de novas orientações estratégicas dirigidas à criação, em Sintra, de um ambiente institucional favorável ao investimento.

A importância do turismo chinês no concelho de Sintra e futuros investimentos daquele país no município foram alguns dos temas debatidos no encontro que tive, em Sintra, com o embaixador da República Popular da China em Portugal, Huang Songfu.

Abordámos ainda questões como as áreas de investimento que poderão ser mais atrativas para empresários chineses, como o turismo (unidades hoteleiras), indústria (mármore), saneamento básico e relacionamento institucional.

Concluiu-se pela importância de uma cooperação bilateral útil e afetiva, construindo uma base sólida para o fortalecimento da amizade entre os dois povos.

Outra importante visita que ocorreu em Sintra, em maio, foi a do primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe no âmbito de uma visita oficial realizada ao nosso país.

O governante japonês esteve no Palácio da Pena e no Cabo da Roca, naquele que é um dos pontos turísticos portugueses mais visitados por turistas japoneses.

Ainda durante o período a que reporta este relatório gostaria de destacar a visita da embaixadora de Cuba em Portugal, Johana de la Torre, nos Paços do Concelho.



No âmbito do reforço da imagem internacional de Sintra destaco também a realização do primeiro conselho de administração das Cidades Património da Humanidade, a que presidi. Nesta reunião, que teve lugar na República Checa, foi tomada a decisão de reunir em setembro com o secretário-geral da UNESCO para tratar dos problemas comuns que afetam as cidades património mundial e o seu relacionamento com a UNESCO.